

MOZAMBIQUE OVERVIEW

PERSPECTIVAS ECONÓMICAS
PARA 2013

PLMJ
INTERNATIONAL
LEGAL NETWORK

MEMBER OFFICES ANGOLA • BRAZIL • CAPEVERDE • CHINA
EAST TIMOR • MACAO • MOZAMBIQUE • PORTUGAL

GLM
GABINETE LEGAL MOÇAMBIQUE
ADVOGADOS

ÁREA
799.380 KM²

LOCALIZAÇÃO
COSTA SUDESTE DE ÁFRICA

COORDENADAS
MOZAMBIQUE ESTÁ SITUADO ENTRE OS PARALELOS 10° 20' E 26° 52' DE LATITUDE SUL E ENTRE OS MERIDIANOS 30° 12' E 40° 51' DE LONGITUDE ESTE

FRONTEIRAS
A NORTE COM A REPÚBLICA DA TANZÂNIA, A NOROESTE COM O MALAWI E A ZÂMBIA, A OESTE COM O ZIMBABWE E A REPÚBLICA DA ÁFRICA DO SUL, E A SUL COM A SUAZILÂNDIA E AINDA A ÁFRICA DO SUL

FAIXA COSTEIRA
TODA A FAIXA ESTE, COM CERCA DE 2.470 QUILOMETROS É BANHADA PELO OCEANO ÍNDICO

DENSIDADE POPULACIONAL
29 HAB/KM²

POPULAÇÃO¹
23 MILHÕES DE HABITANTES

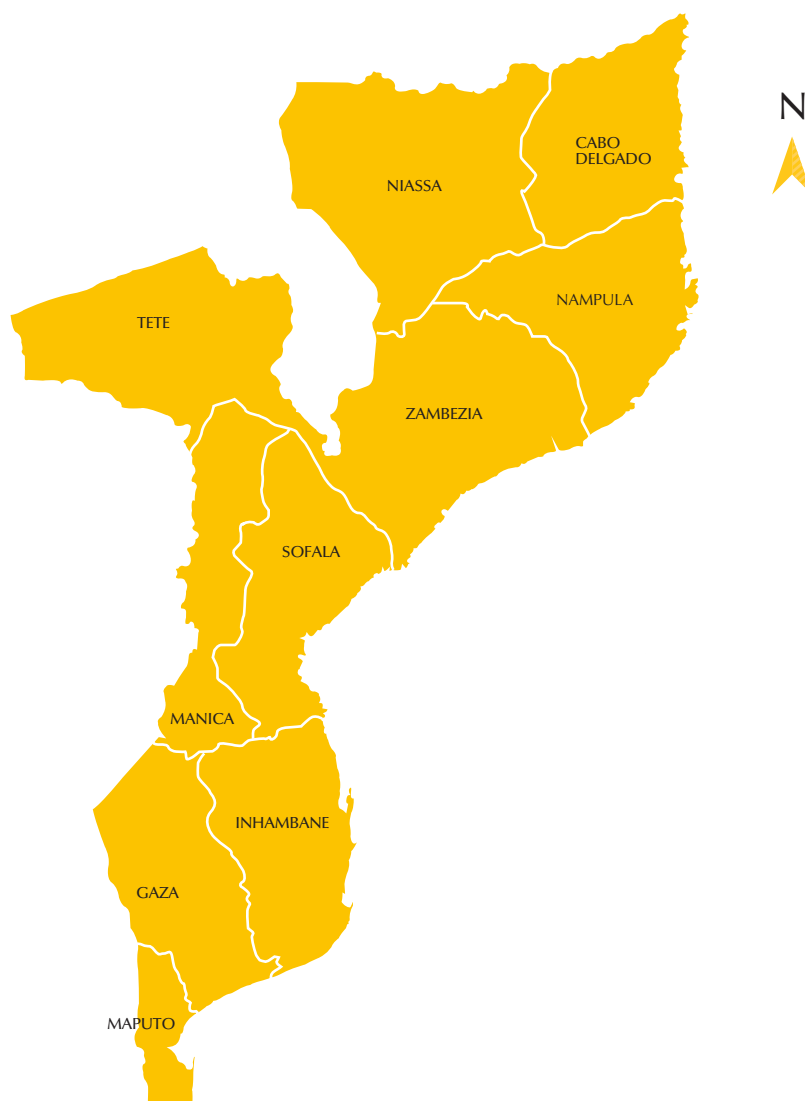
PROVÍNCIAS
NORTE: NIASA, CABO DELGADO, NAMPULA
CENTRO: ZAMBÉZIA, TETE, MANICA, SOFALA
SUL: INHAMBANE, GAZA, MAPUTO

CAPITAL
CIDADE DE MAPUTO (1.967 MIL HABITANTES, INCLUINDO MATOLA E PROVÍNCIA DE MAPUTO)

CIDADES IMPORTANTES
NAMPULA (576 MIL HABITANTES)
BEIRA (442 MIL)
CHIMOIO (273 MIL)
NACALA (230 MIL)
QUELIMANE (213 MIL)
TETE (182 MIL)
PEMBA (175 MIL)

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS

DESIGNAÇÃO OFICIAL:
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE



Risco País²: Risco Geral BB (Fevereiro 2013)

(AAA = risco menor; D = risco maior)

Risco Político BB (Fevereiro 2013)

Risco de crédito³: 6 (1 = risco menor; 7 = risco maior)

Grau da abertura e dimensão relativa do mercado:

Exp. + Imp. / PIB = 55,6% (2011)

Imp. / PIB = 34,3% (2011)

Imp. / Imp. Mundial = 0,03% (2011)

¹ Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Fevereiro 2013

² Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Fevereiro 2013

³ Fonte: Companhia de Seguros de Créditos (COSEC), Fevereiro 2013

CARACTERIZAÇÃO E PRINCIPAIS DADOS ECONÓMICOS

LÍNGUA OFICIAL

PORTUGUÊS

OUTRAS LÍNGUAS NACIONAIS

CICOPI, CINYANJA, CINYUNGWE, CISENGA, CISHONA, CIYAO, ECHUWABO, EKOTI, ELOMWE, GITONGA, MACONDE (OU SHIMAKONDE), KIMWANI, MACUA (OU EMAKHUWA), MEMANE, SUAÍLI (OU KISWAHILI), SUAZI (OU SWAZI), XICHANGA, XIRONGA, XITSWA E ZULU

RELIGIÃO

CERCA DE 50% DA POPULAÇÃO PROFESSA RELIGIÕES TRADICIONAIS AFRICANAS. AS OUTRAS RELIGIÕES REPRESENTADAS SÃO PRINCIPALMENTE A CRISTÃ (SOBRETUDO A CATÓLICA), COM CERCA DE 5 MILHÕES DE ADERENTES, E A MUÇULMANA COM 4 MILHÕES.

UNIDADE MONETÁRIA

METICAL (MZN). O METICAL REVALORIZADO ENTROU EM CIRCULAÇÃO EM 01 DE JUNHO DE 2006. 1 EUR = 40.57 MZN⁴

CÓDIGO INTERNET

.MZ

CÓDIGO TELEFÓNICO

+258

HORA

GMT + 2 HOURS

DATA DA INDEPENDÊNCIA

25 DE JUNHO DE 1975

SISTEMA POLÍTICO

DEMOCRACIA MULTIPARTIDÁRIA

PRESIDENTE

ARMANDO EMÍLIO GUEBUZA (REELEITO EM OUTUBRO DE 2009)

PRIMEIRO-MINISTRO

ALBERTO CLEMENTINO ANTÓNIO VAQUINA

DATA DA ACTUAL CONSTITUIÇÃO

22 DE DEZEMBRO DE 2004

PRINCIPAIS PARTIDOS POLÍTICOS

FRELIMO NO GOVERNO,
RENAMO – RESISTÊNCIA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE,
PRINCIPAL PARTIDO DA OPOSIÇÃO
MDM – MOVIMENTO DEMOCRÁTICO DE MOÇAMBIQUE

PRÓXIMAS ELEIÇÕES

(AUTÁRQUICAS): NOVEMBRO 2013

(PRESIDENCIAIS, LEGISLATIVAS E PROVINCIAIS): 2014

FERIADOS NACIONAIS

DATA	FERIADO	OBSERVAÇÕES
1 Janeiro	Dia da Fraternidade universal	-
3 Fevereiro	Dia dos Heróis Moçambicanos	Homenagem a Eduardo Mondlane
7 Abril	Dia da Mulher Moçambicana	Homenagem a Josina Machel
1 Maio	Dia Internacional dos Trabalhadores	-
25 Junho	Dia da Independência Nacional	-
7 Setembro	Dia da Vitória	Homenagem à assinatura dos Acordos de Lusaka
25 Setembro	Dia das Forças Armadas	Homenagem início Luta Armada de Libertação Nacional
4 Outubro	Dia da Paz e Reconciliação	Homenagem ao Acordo Geral de Paz
25 Dezembro	Dia da Família	-

⁴ Informação do Banco de Portugal, Fevereiro 2013

23

POPULAÇÃO

2013 

2013

PIB (10⁹ MZN)

467.5

TAXA
INFLAÇÃO

2013

(MÉDIA)

5.5%

8.4%

PREVISÃO

CRESCIMENTO FMI

2013

PRINCIPAIS INDICADORES MACROECONÓMICOS⁵

INDICADORES	UNIDADE	2012 (estimativa)	2013 (previsão)	2014 (previsão)
PIB a preços de mercado	10 ⁹ MZN	386	467.5	536.1
PIB a preços de mercado	10 ⁹ USD	13.6	16.6	19.3
PIB per capita	USD	1074	1156	1242
Crescimento real do PIB	%	7.4	7.8	7.8
Consumo Privado	Var.%	7.1	8.1	7.9
Consumo Público	Var.%	10.2	10.6	10.7
Taxa Inflação (média)	%	2.2	5.5	n.d.
Dívida pública	% do PIB	38.3	39.0	40.0
Dívida externa	10 ⁹ USD	4.6	5.5	6.5
Taxa de juro activa (média)	%	18.8	19.0	18.5

O sistema financeiro moçambicano é composto por 18 bancos comerciais mas existe um elevado nível de concentração, com os quatro maiores bancos, a representarem entre si cerca de 89% do crédito do sistema e 91% dos depósitos:

- Banco Internacional de Moçambique (Millennium-BIM)
- Banco Comercial e de Investimento (BCI)
- Standard Bank
- Barclays Bank

O sector conta ainda com 1 sociedade de investimento (GAPI), 1 sociedade de capital de risco, 1 sociedade administradora de compras em grupo e 3 sociedades de locação financeira.

⁵Fonte: Economist Intelligence Unit (EIU), Fevereiro 2013

SITUAÇÃO ECONÓMICA E PERSPECTIVAS

MOZAMBIQUE É CONSIDERADO UMA PLATAFORMA DE ENTRADA NOS MERCADOS DO UNIVERSO DA SADC (SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY), QUE AGREGA CERCA DE 250 MILHÕES DE CONSUMIDORES.

MOZAMBIQUE É UM PAÍS COM ABUNDANTES RECURSOS NATURAIS, ENTRE OS QUAIS SE DESTACAM O POTENCIAL HIDROELÉCTRICO, RESERVAS DE GÁS NATURAL, CARVÃO E MINERAIS E MAIS DE 2.500 KM DE COSTA COM NUMEROSOS RECURSOS PESQUEIROS

AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS, A ECONOMIA MOZAMBIQUESA TEM REVELADO UMA ROBUSTEZ DIGNA DE REALCE, COM A MANUTENÇÃO DE ELEVADOS ÍNDICES DE CRESCIMENTO ECONÓMICO

Beneficiando de uma localização estratégica, Moçambique é considerado uma plataforma de entrada nos mercados do universo da SADC (Southern African Development Community), que agrega cerca de 250 milhões de consumidores.

O país é encarado como um caso de sucesso entre as economias africanas e tem assumido um papel cada vez mais determinante no contexto da África Austral, atendendo, nomeadamente, ao seu potencial como fornecedor de energia para a região.

Moçambique é um país com abundantes recursos naturais, entre os quais se destacam o potencial hidroelétrico, reservas de gás natural, carvão e minerais (ouro, pedras preciosas, titânio e bauxite, alumínio entre outros) e mais de 2.500 Km de costa com numerosos recursos pesqueiros que constituíam a principal fonte de exportação até ao desenvolvimento da indústria do alumínio.

A distribuição sectorial da economia moçambicana é relativamente diversificada. O sector agrícola tem um peso preponderante e poderá ver a sua importância reforçada a curto/médio

prazo devido ao empenhamento das autoridades e ao seu enorme potencial de desenvolvimento. Seguem-se o comércio a indústria transformadora, os transportes e comunicações, as actividades imobiliárias, a electricidade e água e as actividades financeiras.

De salientar que ao longo dos últimos anos, a economia moçambicana tem revelado uma robustez digna de realce, com a manutenção de elevados índices de crescimento económico (taxa média anual de 7% entre 2008 e 2012, que compara com 5,5% em toda a região da África Subsaariana), sinalizando o ritmo de convergência do país em direcção a padrões de vida mais elevados.

As perspectivas de crescimento de Moçambique para 2013 e anos subsequentes continuam favoráveis. Refira-se que a EIU projecta uma taxa de expansão da actividade económica de 7,8% em 2013 (7,8% em 2014), enquanto o FMI aponta para 6,7%. Por outro lado, o Ministério das Finanças de Moçambique para o corrente ano assume como pressuposto um crescimento do PIB de 8,4%.

PREVISÕES PARA O CRESCIMENTO MOZAMBIQUESA (T.V.R. DO PIB, %)

	2012	2013	2014
Ministério das Finanças de Moçambique	7.5	8.4	-
FMI (Out 2012)	7.5	8.4	7.2
Economist Intelligence Unit (Mar 2013)	7.4	7.8	7.8

Fonte: Ministério das Finanças de Moçambique, Economist Intelligence Unit, FMI.

TROCAS COMERCIAIS

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL

(10 ⁶ USD)	2012	2013	2014
Exportação	3.821	4.438	5.104
Importação	-5.579	-6.361	-7.219
Saldo	-1.758	-1.923	-2.115

A África do Sul e os Países Baixos representam, tradicionalmente, os mais importantes parceiros comerciais de Moçambique, destacando-se o primeiro como principal fornecedor, enquanto o segundo se assume como principal cliente.

As principais exportações moçambicanas foram constituídas pelo alumínio⁶

(45% do total), combustíveis (16,3%), frutas (7,1%), tabaco (5,0%), minerais (4,9%). Os grandes projectos foram responsáveis pela maior parte das exportações totais.

As importações de Moçambique são actualmente dominadas pela importação de combustíveis e óleos (23,6%), e maquinaria (14,0%).

45.1%
PRINCIPAL
EXPORTAÇÃO

ALUMÍNIO

23.6%
PRINCIPAL
IMPORTAÇÃO

COMBUSTÍVEIS
E ÓLEOS MINERAIS

33.6%
PRINCIPAL
FORNECEDOR

ÁFRICA DO SUL

38.9%
PRINCIPAL
CLIENTE

PAÍSES BAIXOS

EXPORTAÇÕES	PESO %	IMPORTAÇÕES*	PESO %
Alumínio e suas obras	45,1	Combustíveis e óleos minerais	23,6
Combustíveis e óleos minerais	16,3	Máquinas e aparelhos mecânicos	14,0
Frutas	7,1	Alumínio e suas obras	11,0
Tabaco e sucedaneos	5,0	Veículos automóveis e partes	10,2
Minérios, escórias e cinzas	4,9	Cerais	4,9

Fonte: International Trade Center

As exportações de Moçambique têm como principal destino a Europa e dentro desta os Países Baixos (responsáveis por 86% das exportações europeias em 2010), em parte devido às exportações avultadas da Mozal. A Mozal, produtora de laminadas de alumínio, é detida por uma sociedade de capitais holandeses e australianos, com sede nos Países Baixos, o que explica o volume de exportações de Moçambique para aqueles países europeus.

África assume-se como principal fonte de importação de Moçambique (38,1% do total, tendo a África do Sul sido responsável por 34% do total das importações), seguida da Europa e pela Ásia.

PRINCIPAIS CLIENTES	% DO TOTAL	PRINCIPAIS FORNECEDORES	% DO TOTAL
1º Países Baixos	38,9	1º África do Sul	33,6
2º África do Sul	16,2	2º Países Baixos	10,7
3º Reino unido	5,5	3º E.A.U.	6,4
4º China	4,7	4º China	5,9
15º Portugal	1,2	7º Portugal	3,6

⁶ A produção de Alumínio, fruto de um importante investimento australiano e sul-africano, coloca Moçambique entre os maiores exportadores mundiais deste produto.

ORÇAMENTO DE ESTADO PARA 2013

No final de 2012, o governo moçambicano apresentou a proposta do Orçamento de Estado para 2013, prevendo uma contínua aceleração do crescimento da economia nacional, no período 2013-2014. Segundo as autoridades moçambicanas, para este crescimento contribui a expectativa do regresso ao

crescimento e estabilidade da economia mundial e a melhoria do ambiente de negócios no país, através da aplicação de reformas que promovem o investimento privado nacional e directo estrangeiro. Prevê-se que o carvão seja o principal responsável pelo crescimento do PIB.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DE ENQUADRAMENTO AO ORÇAMENTO

	2011	2012	2013
	Real	Previsão	
PIB nominal (milhões de MT)	372,000	384,846	457,614
Crescimento real do PIB (%)	7,1	7,4	7,8
Inflação Média de 12 meses (%)	10,4	2,2	5,5

Fonte: E.J.U

RELAÇÕES ECONÓMICAS COM PORTUGAL

Moçambique tem vindo a assumir uma maior relevância enquanto cliente de Portugal tendo ocupado, em 2012, a 23ª posição no ranking (com uma quota de 0,62% das exportações portuguesas), quando em anos recentes (2007 a 2008) se situava no 35º lugar.

IMPORTÂNCIA DE MOÇAMBIQUE NOS FLUXOS COMERCIAIS DE PORTUGAL

STATUS	INDICADOR	2011	2012
Como Cliente	Posição	26ª	23ª
	% Saídas	0,51	0,62
Como Fornecedor	Posição	62ª	80ª
	% Chegadas	0,07	0,03

Nos primeiros dez meses de 2012, o montante das exportações portuguesas para Moçambique teve um aumento de 14,7% em termos homólogos, tendo as importações registado um crescimento de 36,9%.

EVOLUÇÃO DA BALANÇA COMERCIAL BILATERAL

(10 ³ EUR)	2010	2011	Var.%07/11 (a)	2011 Jan/Out	2012 Jan/Out	Var.%11/12 (b)
Exportações	62.132	86.146	20,9	67.269	77.162	14,7
Importações	28.199	36.521	14,3	29.885	40.919	36,9
Saldo	33.933	49.625	--	37.384	36.423	--

(a) Média aritmética das taxas de crescimento anuais no período 2007-2011; (b) Taxa de variação homóloga 2011-2012

RELAÇÕES INTERNACIONAIS E REGIONAIS

A NÍVEL COMERCIAL FOI CRIADA UMA ZONA DE COMÉRCIO LIVRE EM SETEMBRO DE 2000, ESTANDO EM PREPARAÇÃO A CONCRETIZAÇÃO DE UMA UNIÃO ADUANEIRA, UM MERCADO COMUM E UMA UNIÃO MONETÁRIA, SEGUNDO O MODELO DA UNIÃO EUROPEIA (UE). A SADC SURGE COMO UM DOS PROJECTOS DE INTEGRAÇÃO ECONÓMICA MAIS SÓLIDOS DO CONTINENTE AFRICANO.

A República de Moçambique é membro da União Africana (UA), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), do Banco Islâmico de Desenvolvimento, da Câmara de Comércio Internacional (CCI) e da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus organismos especializados, destacando-se, entre eles, o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD). Integra a Organização Mundial do Comércio (OMC) desde 26 de Agosto de 1995 e foi admitido como membro de pleno direito da Commonwealth em Novembro de 1995.

A nível regional, Moçambique faz parte da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (mais conhecida pela sigla em inglês - SADC - Southern African Development Community) e da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A nível comercial foi criada uma Zona de Comércio Livre em Setembro de 2000 (presentemente já existe uma redução de 85% das tarifas aduaneiras internas), estando em preparação a concretização de uma União Aduaneira, um mercado Comum e uma União

Monetária, segundo o modelo da União Europeia (UE). A SADC surge como um dos projectos de integração económica mais sólidos do continente Africano.

Ao nível das relações com a UE, foi assinado, a 13 de Junho de 2000, o Acordo Cotonou, o qual entrou em vigor a 1 de Abril de 2003, e que vem substituir as Convenções de Lomé que durante décadas enquadraram as relações de cooperação entre os Estados-membros da UE e os países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP).

Com um período de vigência de 20 anos, este Acordo estabelece um novo quadro jurídico regulador da cooperação entre as partes, cujo principal objectivo consiste na redução da pobreza e, a longo prazo, a sua erradicação, o desenvolvimento sustentável e a integração progressiva e faseada dos países ACP (atendendo às especificidades de cada um) na economia mundial. Moçambique ratificou o Acordo em 2 de Dezembro de 2001.

FONTES CONSULTADAS

- **Câmara de Comércio Portugal Moçambique**
<http://www.ccpm.pt/>
- **Banco de Moçambique**
<http://www.bancomoc.mz>
- **CPI - Centro de Promoção de Investimentos**
<http://www.mozbusiness.gov.mz/>
- **Página de Moçambique**
<http://www.mozambique.mz>
- **Aicep**
<http://www.portugalglobal.pt/PT/Paginas/Home.aspx>
- **The Economist Intelligence Unit (EIU)**
<http://www.eiu.com/public/>
- **Companhia de Seguros de Créditos (Cosec)**
<http://www.cosec.pt/>
- **Banco de Portugal**
<http://www.bportugal.pt/pt-PT/Paginas/inicio.aspx>
- **Instituto Nacional de Estatística (INE)**
<http://www.ine.pt/>
- **Instituto Nacional de Estatística de Moçambique**
<http://www.ine.gov.mz/>
- **Portal do Governo**
<http://www.portaldogoverno.gov.mz/>
- **BPI**
Estudos económicos e Financeiros
- **IMF - International Monetary Fund**
<http://www.imf.org/>
- **ITC - International Trade Center**
<http://www.intracen.org>



SIGA-NOS NO LINKEDIN
www.linkedin.com/company/2478557

GLM ■■■
GABINETE LEGAL MOÇAMBIQUE
ADVOGADOS

GLM - Gabinete Legal Moçambique

MAPUTO
Edifício Millenium Park , Torre A,
Avenida Vladimir Lenine, n. 179, 6º Andar Dtº,
Maputo
Tel: (+258) 823 571 533 | (+258) 843 014 479
Fax: (+258) 213 037 23
glm.geral@glm-advogados.com

www.glm-advogados.com



PLMJ
INTERNATIONAL
LEGAL NETWORK

MEMBER OFFICES ANGOLA • BRAZIL • CAPE VERDE • CHINA
EAST TIMOR • MACAO • MOZAMBIQUE • PORTUGAL

www.plmjnetwork.com

